

PLANO DE ENSINO

Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2017.1	5o.	CLÍNICA INTEGRADA I - MÓDULO - SEMIOLOGIA MENTAL I
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
68		EIXO IV_SAÚDE DO ADULO E DO IDOSO
Componentes Correlacionados		
Clínica Integrada II e Biofunção II, Psicologia Médica, Desenvolvimento e Ciclo de Vida		
Docente		
Ieda Maria Aleluia, Ana Paula Barreto, Nádia Regina, Ana Paula Lobo, Augusto José, Maristela Sestelo, Daniela Gotardo, M		
Ementa		
<p>O foco deste curso é o desenvolvimento da anamnese e das técnicas de exame físico e início do raciocínio clínico. Inclui o estudo da etiopatogenia, fisiopatologia, quadro clínico e diagnósticos diferenciais entre diversas patologias, tendo como referência a prevalência e incidência das doenças. Inclui o raciocínio clínico, elementos iniciais de interpretação de exames laboratoriais, bases farmacológicas e de imagem. Inclui o estudo da anatomia patológica relacionada às doenças estudadas no semestre, feita de forma integrada com a clínica. Reconhecimento das alterações morfológicas (macro e microscópicas) relevantes para diagnóstico anátomo-patológico dessas doenças.</p> <p>Também aborda os aspectos da relação médico-paciente e sua psicodinâmica, além da adequação de comportamento e atitude em ambiente hospitalar, tendo como foco as relações interdisciplinares. A semiologia mental, com abordagem da história psico social e da psicopatologia está contemplada nesse componente.</p>		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

- Adquirir um conjunto de conhecimentos que levem à sedimentação da construção da anamnese e o desenvolvimento das técnicas de exame físico com habilidades em técnicas de execução do exame e interpretação de achados. - Conhecer sobre o processo de comunicação verbal e não verbal, observando e identificando expressões dos pacientes; - Identificar dados indicadores de estados emocionais e transtornos mentais, relacionado as alterações mentais com a demanda do atendimento ambulatorial; - Conhecer, observar e identificar características da personalidade e interações da pessoa, aplicando fundamentos comunicacionais. - Exercitar noções de Bioimagem: solicitação e escolha do melhor exame de imagem para cada caso clínico. - Desenvolver noções das Bases Farmacológicas. - Estudar a Anatomia Patológica de forma integrada com a clínica. - Conhecer sobre a semiologia mental;

Habilidades

Desenvolver o raciocínio clínico. - Conhecer elementos de exames laboratoriais. - Realizar o exame físico correlacionado com a fisiopatologia dos sintomas; - Comunicar-se adequadamente na interação com clínica com crianças e adolescentes portadores de autismo e com seus familiares; - Realizar HPS de pacientes hospitalizados; - Realizar, registrar e analisar entrevistas motivacionais de acolhimento, avaliação mental básica e orientação, no contexto ambulatorial, em pessoa adulta. - Motivar o paciente para autonomia, o auto-cuidado e conhecimento do direito à saúde, situando o paciente como sujeito ativo no seu processo terapêutico. - Utilizar adequadamente recursos disponibilizados para promoção do aprendizado colaborativo e participativo;

Atitudes

Demonstrar atitudes éticas nas relações interpessoais, médico-paciente, relação com os demais membros das equipes multidisciplinares que atuam em hospitais e ambulatórios. - Comunicar-se adequadamente com os colegas, os pacientes e seus familiares; - Demonstrar interesse científico e responsabilidade.

Conteúdo Programático

Semiologia Médica: Biossegurança: vacinas, lavagem das mãos EPIs, precauções de contato e respiratórias; Bioimagem: perpassa todos os casos através do uso dos exames de imagem e da discussão mensal de casos clínicos Relação Médico-paciente Fisiopatologia, exame físico normal, reconhecimento de achados patológicos, e raciocínio clínico de patologias envolvendo os diversos aparelhos: Exame físico geral e da pele: lesões primárias, secundárias, diagnóstico diferencial, melanoma Segmento cefálico, pescoço e linfonodos: linfomas, diagnóstico diferencial das linfadenopatias, faringoamigdalites, alterações da tireóide Aparelho respiratório: infecções do trato respiratório inferior, DPOC, neoplasias, diagnóstico diferencial Aparelho cardiovascular: insuficiência cardíaca e suas causas, valvulopatias, febre reumática Aparelho digestório: diarreias, dor abdominal, insuficiência hepática Aparelho vascular periférico: insuficiência vascular periférica arterial e venosa Aparelho ósteo-articula: artrite reumatoide, gota, LES Aparelho neurológico: AVC hemorrágico e isquêmico, seus fatores de risco e diagnóstico diferencial; abordagem de neoplasias Aparelho urinário: insuficiência renal aguda e crônica, seus fatores de risco, quadro clínico e abordagem diagnóstica Patologia: Melanoma, Basocelular, Carcinoma epidermóide, Hanseníase, leishmaniose cutânea Linfonodo reacional, Linfomas (incluindo doença de Hodgkin) Neoplasias da tireóide, D. Graves, Hashimoto, bócio Neoplasias e doenças degenerativas do SNC Doença cerebrovascular, infecções do SNC Pneumonia, broncopneumonia bronquiectasia Enfisema, Neoplasias do pulmão Doença coronariana e IAM e pericardites Miocardiopatias e Patologia valvular Refluxo e câncer do esôfago, carcinoma gástrico, doenças neoplásicas do cólon, enterites e colites Hepatites aguda, crônica e neoplasias do fígado Mecanismos de lesão renal e Classificação das glomerulonefrites Uropatia obstrutiva, pielonefrite, rins policísticos Arteriosclerose, vasculites, trombose e embolia Artrite reumatoide, gota, osteoartrose e neoplasias do osso e cartilagens Bases Farmacológicas: natureza da farmacologia farmacocinética farmacocinética: absorção farmacocinética: distribuição de drogas farmacocinética: Biotransformação de drogas farmacocinética: Excreção de drogas farmacodinâmica farmacologia da junção neuro - efetora do SNA farmacologia da junção neuro - efetora no sistema nervoso central farmacologia dos Antinflamatórios não esteróides farmacologia dos Antinflamatorios esteróides: glicocorticoides farmacologia das drogas analgésicas opioides farmacologia das drogas que agem no sangue farmacologia dos antimicrobianos

Semiologia Mental:

EIXO A – A1: AUTISMO; A2: HPS Entrevista: especificidades da entrevista com crianças, adolescentes e familiares. Visão geral dos Transtornos do desenvolvimento psicológico (CID 10, Capítulo V, F80-F89) e, mais especificamente, Transtornos globais do desenvolvimento (CID 10 Capítulo V, F84). Autismo infantil. A criança autista. Raciocínio clínico multiaxial. Conteúdo, análise e discussão de HPS. EIXO B – PSICOPATOLOGIA E SEMIOLOGIA E MENTAL Funções mentais e seus transtornos. Comunicação verbal e averbal. Critérios diagnósticos em saúde mental. CID 10: Capítulo V – Transtornos mentais e comportamentais. Agrupamentos F00-F39. EIXO C – SAÚDE MENTAL Princípios do HumanizaSUS norteadores do trabalho proposto, assinalando: autonomia, direitos, acolhimento, promoção da saúde. Tipos de entrevista. Entrevista motivacional - fundamentos. Emoções e inteligência emocional na interação clínica. Conceito positivo de saúde mental. Conceitos comunicacionais aplicados à interação clínica. Tipos de linguagem. Conceitos psicodinâmicos selecionados: Transferência e contratransferência. Inconsciente e sintomas. Ansiedade, defesas e mecanismos de defesa. Imagem corporal, corporeidade, sintomas psicossomáticos, somatização Introdução aos Transtornos mentais: Conceito de transtorno, Alteração das funções psíquicas nos transtornos mentais. Principais classificações dos transtornos mentais CID10, Capítulo V - Transtornos mentais e comportamentais. Agrupamentos F40-48, F50-59, F60-69. Roteiro de entrevista motivacional de acolhimento e avaliação mental básica. Escalas e questionários de avaliação.

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

O componente curricular Clínica Integrada I é composto pelos módulos : semiologia médica – 224 horas, bases farmacológicas – 17horas, semiologia Mental – 68horas e patologia especial - 68 horas, totalizando 377 horas. O módulo de Semiologia Médica I será desenvolvido principalmente no hospital, levando-se em conta a maior concentração de alterações do exame físico nos pacientes internados, com treinamento no Laboratório de Habilidade (LH) ou no hospital, que ocorre semanalmente. O curso é prático, ministrado em vários hospitais, por diversos professores trabalhando com pequenos grupos de alunos. Segue o eixo temático das discussões de casos semanais, realizadas em parceria com a patologia especial, a farmacologia e a bioimagem seguindo a metodologia do TBL (Aprendizagem baseada em Equipes) e estudos dirigidos na plataforma Moodle, como conteúdo teórico. Aulas práticas de Patologia Especial compreendem exposição de peças macroscópicas e imagens que correlacionam com os casos clínicos discutidos, além da discussão da fisiopatologia, com a abertura dos diagnósticos diferenciais. O uso de tecnologia educacional, com a possibilidade de recursos de mídia, modelos anatômicos e suporte virtual garante maior efetividade na capacitação de conhecimentos e habilidades. O curso segue padrão definido com os professores, para que exista uniformidade entre as turmas. As reuniões periódicas visam manter a qualidade do programa, atualizando constantemente o corpo docente. A Bioimagem é abordada no formato de sessões clínico-radiológicas, com discussão de pequenos casos durante o semestre. Bases farmacológicas é desenvolvida através de aulas expositivas dialogadas e discussão de casos.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

Os alunos serão avaliados de forma INDEPENDENTE nos cursos teórico e prático. A) Avaliações teóricas - Serão realizadas 03 avaliações teóricas com pesos iguais, sendo que a 3ª avaliação teórica será durante a OSCE (Objective Structured Clinical Examination). As avaliações terão como base casos clínicos e imagens. As avaliações serão integradas entre a Semiologia Médica I, Patologia Especial, com Bioimagem e Bases Farmacológicas, com PESO 2 para a Avaliação Teórica. B) Avaliação Prática de Semiologia Médica. - O aluno terá 01 nota prática PESO 6, que será consequência: a) da avaliação dos professores de prática: avaliador interno durante todo o semestre (com peso 4) b) OSCE (prova de vídeos + consultório), com peso 2. O aluno que não alcançar suficiência poderá ser submetido a tarefas extras, durante o curso, para alcançar o objetivo. A avaliação prática no hospital se dará também com o Mini-Exercício clínico (Mini-Cex) e a utilização do Feedback, além da avaliação de frequência, participação, resposta aos estudos dirigidos do moodle, realização e evolução das anamneses (no número mínimo de 10 por semestre). Ao final de cada semana o aluno responderá a um questionário do estudo dirigido postado em ambiente virtual, correspondendo uma somatória final que será integrada em sua nota prática de semiologia médica. O conteúdo das avaliações práticas será uniformizado em competências. A nota final de Clínica Integrada I conterá as notas alcançadas em todos os módulos relacionados no programa do curso. O estudante deverá ter média no mínimo de 7,0 em cada módulo para ser aprovado. Caso tenha média inferior a 7,0 em algum módulo fará prova final do respectivo módulo. Caso não consiga alcançar a média será reprovado no Componente Curricular de Clínica Integrada I. Módulo teórico :Semiologia Médica I + Patologia Especial + Farmacologia: peso 2,0 Módulo prático Semiologia(Avaliação prática do semestre + OSCE): peso 6 (4 + 2 respectivamente) Semiologia Mental I: peso 2 Os módulos curriculares têm seus pesos divididos no portal proporcionalmente de acordo com a carga horária dentro do Componente Curricular de Clínica Integrada I: Semiologia Médica I= 60,0 Patologia Especial = 15,0 Semiologia Mental I = 15,0 Farmacologia = 10,0 Cronograma das Avaliações: 12/03/16 - 1ª Avaliação teórica integrada (Peso 8) 30/04//16- 2ª Avaliação teórica integrada (Peso 8) 04/06/16 - OSCE (3ª Avaliação Integrada incluída) (Peso 4) 19/03 Segunda chamada 14/05 Segunda chamada 11/06 Segunda chamada 17/06 Prova Final

Recursos

1- Recursos humanos: paciente e equipe de saúde, corpo discente e docente.
2- Recursos materiais: Multimídia Salas para laboratório de habilidades Materiais para realização de treinamentos: maca, lanterna, algodão, espátulas, monofilamentos, estetoscópio, tensiômetro, otoscópio, diapasão, martelo de exame clínico, modelos anatômicos.

Referências Básicas

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2 ed. São Paulo: Artmed Editora S.A., 2008.
GOLDMAN, Lee. Cecil Medicina interna. 22 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
MIRANDA-SÁ JR., Luiz Salvador De. Compêndio de psicopatologia e semiologia psiquiátrica. 1 ed. Porto Alegre: Artmed Editora Ltda., 2001.
PORTO, Celmo Celeno. Semiologia médica. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
ROBBINS, Stanley L.. Fundamentos de patologia estrutural e funcional. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
SADOCK, Benjamin James; SADOCK, Virginia Alcott. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 9 ed. São Paulo: Artmed Editora Ltda., 2007.

Referências Complementares

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo patologia geral. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
FITZPATRICK, Thomas B.. Dermatologia: atlas e texto. 5 ed. Rio de Janeiro: MC. Graw-Hill do Brasil, 2006.
GOLDMAN, Lee. Cecil Medicina interna. 23 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
ISMAEL, Sílvia Maria Cury. A prática psicológica e sua interface com as doenças. 2 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.
PENDLETON, David; SCHOFIELD, Theo. A nova consulta: desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente. 1 ed. Porto Alegre: Artmed Editora Ltda., 2011.
PORTO, Celmo Celeno. Semiologia médica. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.